

LEVANTAMENTO DE DADOS ENTRE O PERÍODO DE 2010 A 2016 DE HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA

DATA SURVEY BETWEEN THE 2010 ONE HEPATITIS 2016 B PERIOD IN THE MUNICIPALITY OF ROLIM DE MOURA

ANDRESSA DOS SANTOS CRUZ^{1*}, THAYNÁ SANTOS NOGUEIRA COPPINI², MARIELI DA SILVA CARLOTTO³

1. Graduanda em Biomedicina na Faculdade São Paulo- FSP de Rolim de Moura; 2. Graduanda em Biomedicina na Faculdade São Paulo- FSP de Rolim de Moura; 3. Mestre em Farmácia e docente da Faculdade São Paulo- FSP de Rolim de Moura.

*Avenida Norte Sul, 4219, Centro, Rolim de Moura, Rondônia. Brasil. CEP: 76940-000- andressasantos752@gmail.com

Recebido em 29/05/2018. Aceito para publicação em 28/06/2018

RESUMO

A hepatite é uma doença viral que tem afinidade pelas células do fígado que causa degeneração destas podendo levar até a morte quando não tratada e diagnosticada corretamente. A infecção pelo vírus da hepatite é um dos mais sérios problemas de saúde pública do mundo. No contexto geral, o Brasil é considerado um país de baixa prevalência de infecção pelo HBV, contudo Rondônia está entre os considerados como regiões geográficas com altas. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi reunir informações sobre a hepatite B no Município de Rolim de Moura. **Metodologia:** para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as Hepatites em geral com foco em Hepatite B e coletados dados no Centro epidemiológico no município. **Conclusão:** apesar de toda informação e dados obtidos sobre as incidências no município, ainda se faz necessários estudos mais aprofundados para saber a real causa dos altos índices em alguns bairros.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite B, Hepatite vira, Sintomas da Hepatite B, Prevenção e Diagnóstico.

ABSTRACT

Hepatitis is a viral disease that has affinity for liver cells that causes degeneration of these and can lead to death when untreated and diagnosed correctly. Hepatitis virus infection is one of the most serious public health problems in the world. In the general context, Brazil is considered a country with low prevalence of HBV infection; however Rondônia is among those considered as geographical regions with high. **Objective:** the objective of this study was to gather information about hepatitis B in the municipality of Rolim de Moura. **Methodology:** for this, a bibliographic review was performed on Hepatitis in general with a focus on Hepatitis B and data were collected at the Epidemiological Center in the city. **Conclusion:** in spite of all the information and data obtained on the incidence in the municipality, further studies are necessary to know the real cause of the high indexes in some neighborhoods.

KEYWORDS: Hepatitis B, Viral Hepatitis, HBV, Hepatitis B Symptoms, Prevention and Diagnosis.

1. INTRODUÇÃO

Hepatite é o nome que se dá a inflamação no fígado, que pode afetar tanto jovens como pessoas de idade, esta

pode ser causada por diversos fatores, sendo que pode ocorrer uma hepatite por diversas causas, como o abuso de medicamentos, uso exagerado de bebidas alcoólicas e também por vírus a qual é a mais comum¹.

Compreende-se que existem vários tipos de hepatites virais, sendo classificadas por A, B, C, D e E, e o seu período de incubação dura, em média, de um a quatro meses. Apresentam características clínicas, distintas e epidemiológicas e estas são de grande importância para a saúde pública, devido as suas complicações².

De acordo com Pinheiro, 2017 a hepatite B é uma pandemia que acomete cerca de 350 milhões de pessoas no mundo. Em algumas regiões da Ásia, cerca de 20% da população é portadora do vírus. Isso se torna preocupante a saúde pública de todos os estados, pois os gastos com remédios aumentam gradativamente.

No município de Rolim de Moura não é diferente, pois que nos últimos anos ocorreu um aumento de números de infectados pela hepatite B, o objetivo do artigo é informar o público sobre o relativo aumento do vírus da hepatite B e as demais autoridades para que possam tomar as principais precauções prevenção e tratamento.

Hepatite B

Hepatite B é uma doença transmitida por vírus VHB (Vírus da Hepatite B) e que causa irritação e inflamação principalmente nas células do fígado, estas podem ser de forma aguda, crônica e hepatite fulminante, ou seja, falência hiperaguda do fígado é uma forma rara da doença que pode ser fatal e seu diagnóstico é realizado através de testes sorológicos³.

O vírus da hepatite B ao entrar em contato com o ser humano circula na corrente sanguínea e replica-se nos hepatócitos em uma enorme quantidade. De acordo com Schinoni e Lopes⁴ “esse vírus é resistente ao meio ambiente, sobrevivendo até uma semana fora do corpo humano e plasma, a vida média do HBV varia de 1 a 3 dias, enquanto nos hepatócitos, pode variar de 10 a 100 dias”. O período de incubação varia de 6 a 8 semanas.

Diversos fatores podem modificar a história natural da infecção pelo VHB como no caso de contato com outros vírus como o vírus da imunodeficiência humana

(VIH), vírus da hepatite C (VHC) e vírus da hepatite delta (VHD), alcoolismo crônico, uso concomitante de drogas hepatotóxicas e imunossupressão são condições que podem alterar o curso clínico da doença e/ ou exacerbar a replicação do VHB⁵.

Transmissão

Quanto a sua transmissão pode ocorrer em situações rotineiras do dia-a-dia, podendo se destacar a contaminação por sangue infectado, além de outras secreções biológicas por exemplo, a saliva, sêmen e nas secreções vaginais, da mãe para o feto na gravidez, durante e após o parto e através de pequenos ferimentos na pele e nas mucosas; pelo uso de drogas injetáveis e por transfusões de sangue, a relação sexual é outra via importante de infecção⁴.

Sintomas

A hepatite apresenta sintomas como: náuseas, vômitos, mal-estar, febre, fadiga, perda de apetite, dores abdominais, urina escura, fezes claras, icterícia. Na fase aguda pode passar despercebido porque em alguns portadores é assintomática, na maioria dos casos a doença evolui para cura nesta fase, porém, o VHB persiste no organismo e a doença torna-se crônica podendo desenvolver cirrose hepática e hepatocarcinoma¹.

Diagnóstico

Para a redução das taxas de transmissão, atualmente com a ajuda de profissionais da saúde e estudantes, ocorrem palestras, campanhas e feiras onde a população pode participar, fazendo exames de testes rápidos que dão diagnósticos em alguns minutos, ou então nas Unidades de Saúde que também é realizado os testes. O objetivo dos testes rápidos é trazer informação e mais acesso, assim podendo ter diagnóstico e por ventura dar início ao tratamento, esta iniciativa levou a diminuição de agravos na doença, tais como sífilis, HIV, Hepatites virais⁶.

Nos testes rápidos a leitura dos resultados é feita a olho nu, rápido e seguro, são gratuitos sigiloso é um direito dado à população, realizado através de pequenas gotas de sangue ou fluido oral, se for reagente será encaminhado a um serviço de saúde para iniciar o tratamento⁶.

Tratamento

O tratamento da hepatite B aguda tem como objetivo aliviar os sintomas e afastar o risco de complicações. Nem todos os portadores de hepatite B crônica com diagnóstico recente precisam de tratamento imediato⁵.

Para início de tratamento da hepatite B crônica é necessário a realização de biópsia hepática para avaliar a indicação de tratamento específico. Após a indicação do mesmo deverá ser feito exame de genotipagem para definir o tipo de tratamento (interferon convencional ou peguilado) e duração (6 ou 12 meses)⁵.

No caso de hepatites fulminantes pode haver o tratamento com antivirais para inibir a replicação do

vírus e ajudar no controle da resposta inflamatória. Uma hepatite B quando não cuidada pode-se cronificar e evoluir para cirrose hepática e câncer de fígado (carcinoma hepatocelular)⁷.

Prevenção

A prevenção se dá pela seguinte forma: tomar as três doses da vacina contra a hepatite B, sendo a segunda 30 dias depois da primeira e a terceira, seis meses depois da primeira. Na maioria dos casos, a imunidade ativada por vacinas é específica e duradoura, em alguns casos as mães imunes podem passar ao filho imunidade passiva e transitória, até o 9º mês de vida⁷.

Epidemiologia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo já tiveram contato com o vírus da hepatite B (HBV), e que 350 milhões tornaram-se portadores crônicos. O Ministério da Saúde estima que, no Brasil, pelo menos 15% da população já esteve em contato com o vírus da hepatite B e que 1% da população apresenta doença crônica relacionada a esse vírus³.

No contexto geral, o Brasil é considerado um país de baixa prevalência de infecção pelo HBV, contudo os estados do Acre, Amazonas e Rondônia são considerados como regiões geográficas de alta prevalência⁹.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Assim, a pesquisa foi desenvolvida com base no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do município de Rolim de Moura, onde este levantamento foi realizado entre os anos de 2010 a 2016. O SINAN é um meio de notificar os casos de doenças epidemiológicas de cada município para que assim este banco de dados sirva como alerta e documento sobre o número de casos. As variáveis levantadas nas Fichas de Investigação de Hepatites para a análise dos perfis epidemiológicos foram: idade; sexo; bairro; meios de contaminações e classificação etiológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados retratados neste estudo revelaram que apesar do número de casos de hepatites virais nos anos de 2010 a 2014 terem se mostrado relativamente baixos, o ano de 2015 foi preocupante devido o grande número de casos de hepatite virais no município de Rolim de Moura.

Hoje a população de Rolim de Moura equivale a 57.074 pessoas (IBGE 2017) constataram-se níveis de incidências de 0,033%, 0,033%, 0,056%, 0,042%, 0,054%, 0,11% e 0,026% nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente, para o caso de hepatite neste município.

A cada ano que se passa o número de habitantes no município de Rolim de Moura esta aumentando gradativamente, e assim também deve aumentar as

campanhas e alerta contra varias doenças. No ano de 2015 podemos observar que houve um aumento considerado alto de casos de hepatite em relação aos anos anteriores (figura 01), mesmo que o número de habitantes tenha crescido de 2014 para 2015 não explica o fato do aumento de casos pois no ano seguinte o número diminuiu bastante.

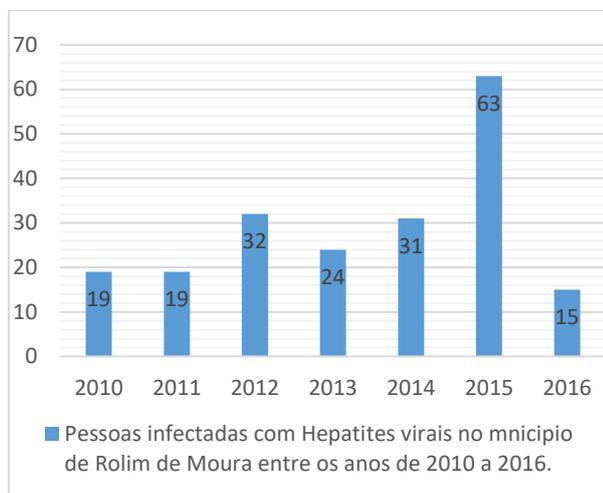


Figura 1. Pessoas infectadas com Hepatites virais no município de Rolim de Moura entre os anos de 2010 a 2016. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

Talvez no ano de 2016 houvesse um cuidado maior da parte das organizações da saúde a respeito de orientação e campanhas, tornando assim menor os números de novos casos.

Quanto a faixa etária dos pacientes, a idade entre 30 a 59 anos é a mais atingida (Figura 2), talvez a prevalência nesta faixa etária é devido a vacina alcançar a faixa etária até aos 29 anos de idade, sendo que assim a faixa entre os 30 a 59 anos ficasse sem proteção sendo mais vulneráveis a esta infecção.

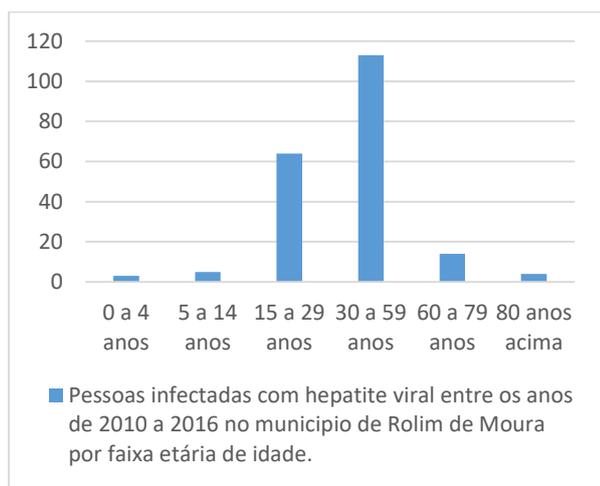


Figura 2: Pessoas infectadas com hepatite viral entre os anos de 2010 a 2016 no município de Rolim de Moura por faixa etária de idades. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

A respeito de que os homens deste município foram mais afetados com hepatite do que as mulheres não podem afirmar o certo, talvez seja devido o maior índice de homens consumirem álcool e drogas do que

mulheres, fazendo com que o sistema imune fique mais vulnerável a essas infecções.

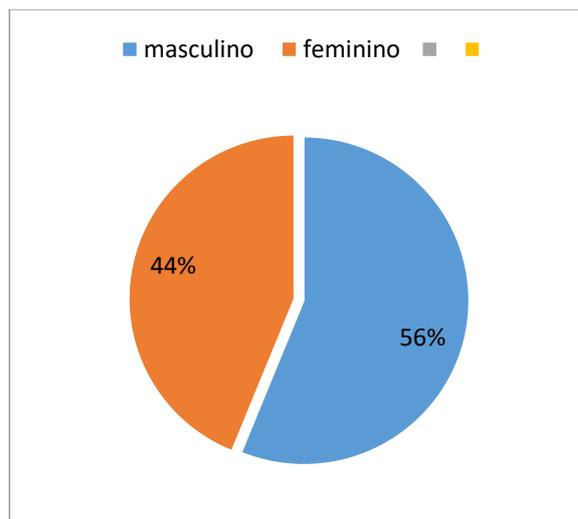


Figura 3. Pessoas infectadas com hepatite viral entre os anos de 2010 a 2016 n município de Rolim de Moura segundo o sexo. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

Quanto à distribuição da população de Rolim de Moura, podemos destacar que o bairro da Cidade Alta é o quarto bairro mais populoso da cidade (Figura 04).

Porém quando se tratamos dos índices de Hepatite B, o bairro Cidade Alta chama a atenção (Figura 05), pois seus índices estão altos com relação a bairros ainda mais populosos que este como no caso do bairro Centro, talvez esse alto índice se dá pelo grande desenvolvimento que o bairro está tendo nos dias atuais devidos os aumentos de novas estruturas que estão surgindo nestes nos últimos anos como faculdade, novos loteamentos entre outros.

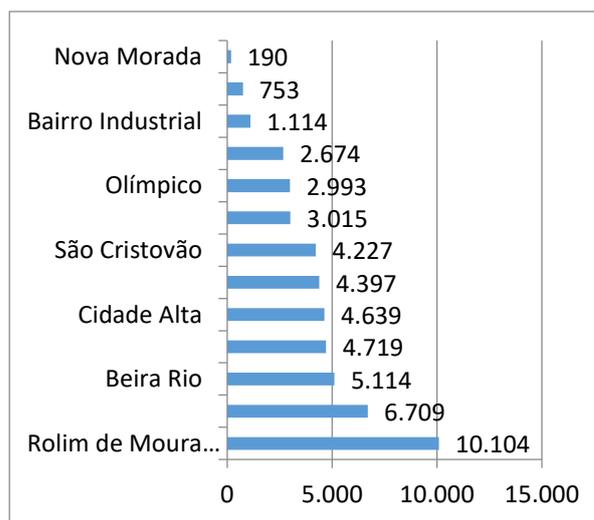


Figura 4. Números de habitantes o município de Rolim de Moura por bairros. **Fonte:** Elaborado por Andressa, baseado nas informações contidas em Brasil Sabido.

Este caso deve ser estudado com o maior cuidado, pois às vezes esse número foi maior no Bairro Cidade Alta, não devido à população mais pobre e vulnerável e sim devido a orientação sobre os sintomas serem maior que nos demais e assim as pessoas conseguiram identificar sintomas mais cedo, procurando assim

unidades de saúde com maior frequência para a identificação do que nos demais bairros.

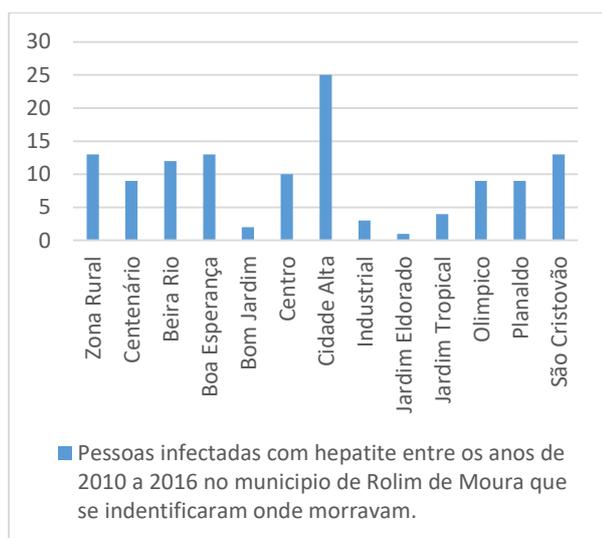


Figura 5. Pessoas infectadas com hepatite entre os anos de 2010 a 2016 no município de Rolim de Moura que se identificaram onde moravam. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

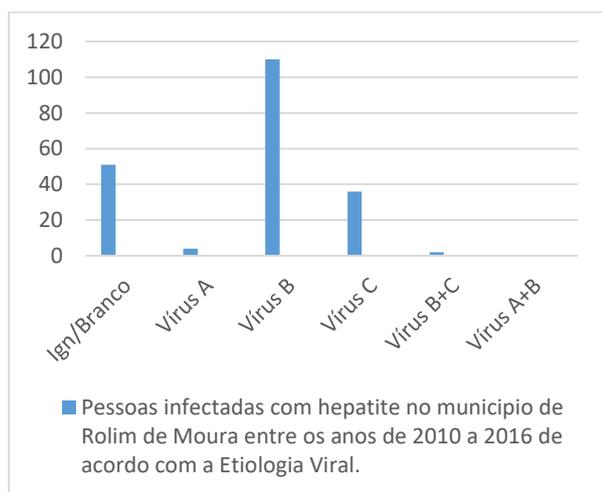


Figura 6. Pessoas infectadas com hepatite no município de Rolim de Moura entre os anos de 2010 a 2016 de acordo com a Etiologia Viral. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

De acordo com o gráfico acima, vale ressaltar que o número de casos de hepatite B no município de Rolim de Moura é um número alto, totalizando 110 casos entre os anos de 2010 a 2016. De acordo com SINAN o município de Cacoal que possui 88, 507 pessoas (IBGE, 2017) apresentou somente 101 casos de hepatite B entre os anos de 2012 a 2015, confirmando assim que devido a população de Rolim de Moura ser menor (57. 074 pessoas) o número de casos foi alto.

Quanto ao tipo de transmissão desta infecção torna-se ainda mais preocupante para o município, pois o maior índice de transmissão é por meio de relação sexual o que preocupante devido os índices de relação sexual sem o uso de preservativo colaborar com esses resultados (Figura 07). A população deve ser mais orientada quanto aos perigos desses atos não somente

para infecções como hepatites virais e sim também devido a outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

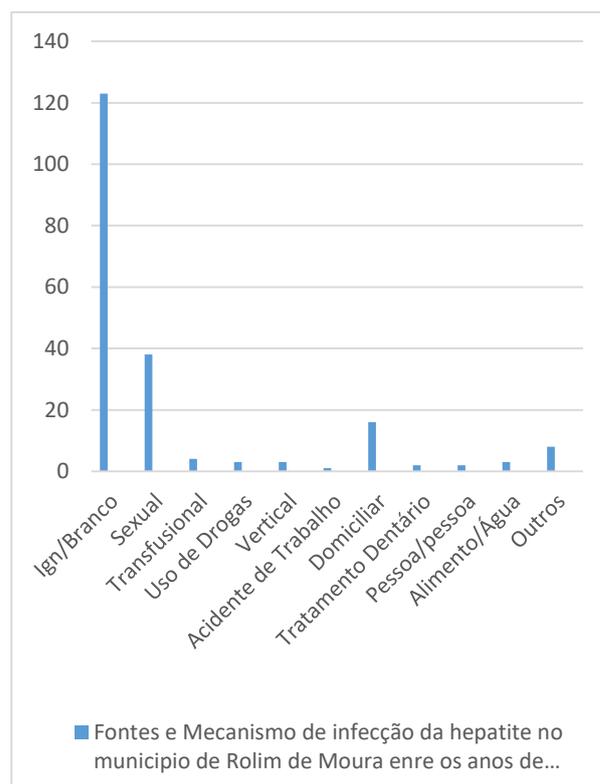


Figura 07. Fontes e Mecanismo de infecção de hepatite no município de Rolim de Moura entre os anos de 2010 a 2016. **Fonte:** Elaborada por Andressa Santos, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Rolim de Moura, 2017.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que a Hepatite B é a mais presente no município de Rolim de Moura, o que causa a maior preocupação, pois hoje sabe-se que esta é a hepatite que é considerada a mais perigosa dentre as demais, pois esta quando associada a outros fatores como o álcool e drogas podem desencadear doenças como cirrose e câncer.

A população deve ser orientada quanto antes possível sobre estes dados coletados, principalmente o bairro Cidade Alta onde apresentou os maiores índices de pessoas infectadas entre esses anos. Os números são preocupantes e deve ser levado em consideração para uma campanha mais eficaz e pertinente para que a população tenha maior cuidado com as fontes de transmissões e de tratamento.

Pode se perceber que a população de Rolim de Moura não recebe as informações necessárias e os cuidados para que esse índice diminuísse entre a população, e observa-se que a idade mais afetado é a faixa etária de 30 a 59 anos, necessitando assim de um maior enfoque em saúde preventiva e conscientização da população rolimorense acerca destas infecções sendo que a partir de 2012 a idade limite para vacinação passou de 19 para 24 anos, ampliando em 163% a quantidade de vacinas compradas em 83,2 milhões de unidades³.

REFERÊNCIAS

- [1] Pinheiro P. Hepatite B- Sintomas, Transmissão e Vacinas. 2017. [Acesso 06 out 2017].Disponível em: <https://www.mdsaude.com/2010/04/hepatite-b-sintomas-vacina.html>.
- [2] Jorge SG. Hepatites. 2001. [Acessa 06 out 2017]. Disponível em: <http://www.hepcentro.com.br/hepatites.htm>.
- [3] Ministério da Saúde. Hepatites virais : o Brasil está atento. 2ªEdição. Brasília-DF. 2005.
- [4] Lopes TGSL, Schinoni MI . Aspectos gerais da hepatite B. Salvador- Bahia, 2011.
- [5] Ferreira MS. Diagnóstico e tratamento da hepatite B. Uberlândia- MG. 2000.
- [6] Secretaria de Estado da Saude. Testes rápidos para o diagnóstico da infecção pelo hiv e para a triagem das hepatites b e c e da sífilis. SC- Florianópolis, 2015.
- [7] Varella, D. Hepatite B. 2011, [Acesso 02 out, 2017] Disponível em: <https://drauziovarella.com.br/sexualidade/hepatite-b/>.
- [8] População de Rolim de Moura – RO – Brasil sabido. [Acesso 10 out, 2017]. Disponível em: <http://www.brasilsabido.com.br/populacao/rolim-de-moura-ro-2876.html>.
- [9] Sena LCG, Galvao EPO, Cohen JVFB. Levantamento de casos de hepatite B notificados em Rondônia nos anos de 2012 a 2015. Porto Velho, 2016.